

---

# 14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

22 e 23 DE MARÇO DE 2019

---

*“DEMOCRACIA E SAÚDE: SAÚDE COMO DIREITO –  
CONSOLIDAÇÃO E FINANCIAMENTO DO SUS”*

## RELATÓRIO FINAL

COLOMBO

2019

**COMISSÃO ORGANIZADORA**  
Nomeada pela Portaria nº 660/2018

Prefeita Municipal e Presidente  
IZABETE CRISTINA PAVIN

Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Geral  
ANTONINHO BARTH

Coordenadores Adjuntos  
ANGELITA APARECIDA MUNIZ  
ROSANE DO CARMO DA SILVA

Coordenadores Auxiliares  
MARIA APARECIDA PAVANI  
JOSÉ PEREIRA DA SILVA  
MARIA APARECIDA ANSELMO  
ROSINHA KRASSOTA  
BEATRIZ TEREZINHA RAMOS ALBUQUERQUE

Relator Geral  
CARLA MURAMAKI KUNYOSCHI

Relator Adjunto  
HERNANDO ALVES PEREIRA  
PATRICIA GIMENES RAMOS

Secretaria Executiva  
SIMONE BELMIRO CHAVES

Secretário da Conferência  
ADRIANA CORDEIRO LOPES PEREIRA

Tesoureiro  
SANDRA MARA DE OLIVEIRA  
CLAUDIA ARCIE

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS</b>	<b>9</b>
<b>3.1</b>	<b>PARTICIPAÇÃO SOCIAL</b>	<b>9</b>
<b>3.2</b>	<b>DIRETRIZES PROPOSTAS NAS OFICINAS DISCUTIDAS E APROVADAS NA PLENÁRIA GERAL</b>	<b>9</b>
<b>3.2.1</b>	<b>OFICINA 1 – SAÚDE COMO DIREITO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O FORTALECIMENTO DO SUS</b>	<b>9</b>
<b>3.2.2</b>	<b>OFICINA 2 – FINANCIAMENTO: GARANTIA DE RECURSOS E INVESTIMENTOS EM SAÚDE</b>	<b>10</b>
<b>3.2.3</b>	<b>OFICINA 3 – CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE: CONSOLIDANDO OS PRINCÍPIOS DO SUS, OS AVANÇOS E A IMPORTÂNCIA DA DEMOCRACIA NA DEFESA DA SAÚDE</b>	<b>12</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO</b>	<b>14</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>17</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>18</b>
	<b>ANEXO I – CONSELHO ELEITO NA 14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COLOMBO PARA O PERÍODO 2019-2023</b>	<b>19</b>
	<b>ANEXO II – PROPOSTAS DOS FÓRUNS LOCAIS DE SAÚDE PARA A 14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>21</b>
	<b>ANEXO III – PRESTAÇÃO DE CONTAS DA 14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>35</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A 14ª Conferência Municipal de Saúde de Colombo/PR foi realizada no auditório da Regional Maracanã nos dias 22 e 23 de Março de 2019, conforme Decreto nº 63/2018 e organizada pela Comissão nomeada através da Portaria nº 660/2018, ambos da Senhora Prefeita Municipal.

A Conferência Municipal de Saúde consiste em um evento de vital importância para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), visto que reúne segmentos representativos da sociedade para debater a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação das políticas de saúde, orientando as diretrizes do Plano Plurianual e do Plano Municipal de Saúde a partir das necessidades de saúde. Possibilita, desta forma, a vivência de um processo democrático participativo na perspectiva do planejamento ascendente.

Considerando a participação da comunidade na saúde como um direito de cidadania, o primeiro marco legal a ser considerado é a Constituição Federal, onde se lê em seu Artigo 1º Parágrafo Único que: *“Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”* (BRASIL, 1988).

A Lei nº 8.142/1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e prevê a realização das Conferências de Saúde (a cada quatro anos) e a organização de Conselhos, ambos de caráter deliberativo e permanente.

Precedendo o evento principal, realizou-se em 23 de Fevereiro de 2019 os Fóruns Locais de Saúde com o objetivo promover a participação social na elaboração das propostas a serem apresentadas na 14ª Conferência Municipal de Saúde a partir de um diagnóstico local da situação de saúde da população, da identificação de potencialidades e pontos críticos dos serviços de saúde.

As propostas levantadas nos Fóruns Locais de Saúde foram discutidas, votadas e aprovadas na Plenária Final e compiladas com total fidelidade às discussões realizadas durante as Oficinas, recebendo, quando necessário, um cuidadoso tratamento de redação para expressarem adequadamente a ideia central do texto. As propostas foram relacionadas a 03 eixos:

**Eixo I** – Saúde como direito: desafios e perspectivas para o fortalecimento do SUS.

**Eixo II** – Financiamento: garantia de recursos e investimentos em saúde.

**Eixo III** – Controle social na Saúde: consolidando os princípios do SUS, os avanços e a importância da democracia na defesa da saúde.

Após a discussão, votação e deliberação das propostas pela Plenária Geral, procedeu-se com a eleição da nova composição do Conselho Municipal de Saúde (Gestão 2019-2023). O Anexo I descreve a composição dos novos Conselheiros Eleitos.

Este Relatório retrata os anseios dos representantes dos diversos segmentos que participam cotidianamente da construção do SUS em Colombo, demonstrando o interesse na realização de avanços permanentes para o sistema de saúde local.

Os Relatores

## 2. METODOLOGIA

O processo de trabalho da 14ª Conferência Municipal de Saúde transcorreu conforme as etapas abaixo descritas:

<b>Dia 22/03/2019 (sexta-feira)</b>	
<b>Horário</b>	<b>Atividade</b>
13:00-13:00	Credenciamento/Abertura da Conferência
13:30-14:30	Mesa de Abertura com a presença de Autoridades e Convidados
14:30-15:00	Composição da Mesa Diretora Leitura do Regimento da Conferência
15:00-17:00	Conferência de Abertura: " <i>Democracia e Saúde: Saúde como Direito – Consolidação e Financiamento do SUS</i> "

<b>Dia 23/03/2019 (sábado)</b>	
<b>Horário</b>	<b>Atividade</b>
08:00-08:30	Credenciamento
08:30-12:00	Oficinas Eixo 1 – Saúde como Direito: desafios e perspectivas para o fortalecimento do SUS. Eixo 2 – Financiamento: garantia de recursos e investimentos em saúde. Eixo 3 – Controle Social na Saúde: consolidando os princípios do SUS, os avanços e a importância da democracia na defesa da saúde.
12:00-13:30	Intervalo
13:30-14:30	Retorno das Oficinas
14:30-15:30	Plenária Geral: Discussão, votação e aprovação das propostas das Oficinas
15:30-16:30	Eleição do novo Conselho Municipal de Saúde (Gestão 2019-2023)
16:30	Encerramento

Após a abertura da Conferência e da palavra das Autoridades, o primeiro dia destinou-se à ministração da palestra sobre o tema central da Conferência (Democracia e Saúde: Saúde como Direito – Consolidação e Financiamento do SUS).

No segundo dia, foram realizadas três Oficinas, relacionadas aos Eixos temáticos da Conferência. As Oficinas tiveram por finalidade aprofundar a discussão das propostas elencadas nos Fóruns Locais de Saúde. Em cada Oficina, foi definido um coordenador, um auxiliar e um relator.

O modelo de trabalho adotado para as Oficinas foi embasado na metodologia dialógica proposta na Política Nacional de Humanização, a qual propõe “*um novo tipo de interação entre os sujeitos que constituem os sistemas de saúde e deles usufruem, acolhendo tais atores e fomentando seu protagonismo*” (BRASIL, 2004).

A abordagem se deu por exposição inicial do tema e sensibilização dos participantes sobre os objetivos da ação. Na sequência o coordenador propôs aos participantes que debatessem a respeito das propostas, dando-se a oportunidade para que todos expusessem seus apontamentos. Após o registro das proposições, os participantes definiram as propostas e, com auxílio do relator, elaboraram a redação daquelas que seriam encaminhadas para votação pela Plenária Geral.

As propostas previamente elencadas nos Fóruns Locais foram analisadas segundo a técnica de análise de conteúdo temática proposta por Bardin (2011), que inclui a identificação dos temas e o estabelecimento de categorias após a transcrição dos dados. Assim, as propostas dos Fóruns Locais foram organizadas em três categorias:

a) Propostas relacionadas ao setor Saúde e que são da Competência Municipal.

b) Propostas relacionadas ao setor saúde, mas que não são da Competência Municipal, a serem encaminhadas às esferas competentes.

c) Propostas não relacionadas ao setor Saúde, a serem encaminhadas aos Setores competentes.

Na organização das respostas, foi contado o número de Unidades de Saúde em que cada proposta foi elencada e, em sequência, calculado o percentual de prevalência da proposta entre as 25 Unidades em que foram realizados os Fóruns Locais, adotando-se como critério de relevância para a proposta a prevalência mínima de 20%.

O Anexo II deste Relatório Final traz as propostas dos Fóruns Locais elencadas por Unidade de Saúde e sua categorização conforme os critérios acima descritos.

No que tange às propostas consolidadas na Conferência após discussão, votação e deliberação pela Plenária Geral, as mesmas foram categorizadas tendo-se como base os seguintes critérios:

a) Propostas a serem encaminhadas à Esfera Municipal.

b) Propostas a serem encaminhadas à Esfera Estadual.

c) Propostas a serem encaminhadas à Esfera Federal.

Ao todo, foram consolidadas nas Oficinas **9** propostas por Eixo, sendo **3** de cada uma das categorias acima descritas, totalizando-se **27** propostas.

Quanto aos custos da 14ª Conferência Municipal de Saúde, o Anexo III resume planilha de prestação de contas elaborada pelos Tesoureiros da Comissão Organizadora.



### 3. RESULTADOS

#### 3.1 PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Conforme dados apresentados na tabela a seguir, participaram da 14ª Conferência Municipal de Saúde **257** pessoas no primeiro dia e **148** pessoas no segundo dia, totalizando-se **405 participantes**.

<b>Dia</b>	<b>Delegados</b>	<b>Observadores</b>	<b>Total</b>
22/03/2019	47	210	257
23/03/2019	35	113	148

Os Fóruns Locais de Saúde realizados em 23/02/2019 contaram com a participação de **427** pessoas.

#### 3.2 DIRETRIZES PROPOSTAS NAS OFICINAS DISCUTIDAS E APROVADAS NA PLENÁRIA GERAL

##### 3.2.1 OFICINA 1 – SAÚDE COMO DIREITO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O FORTALECIMENTO DO SUS

---

#### **Propostas a serem encaminhadas para a Esfera Municipal**

---

1. Garantir acessibilidade e atendimento de qualidade aos usuários através de: expansão, adequação e manutenção da estrutura física dos equipamentos de saúde; ampliar o quantitativo de profissionais capacitados, garantir a segurança permanente dos servidores para prestar assistência à saúde e ampliar as equipes multidisciplinares compatíveis com a demanda do território, estender o horário de atendimento nas unidades de maior população, implantar equipes de Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Academia da Saúde e atendimento odontológico de emergência.

2. Revisar a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) e fornecer em todas as Unidades de Saúde as medicações da Mãe Colombense.
3. Implantar o plano de cargos e salários específico dos servidores da saúde.

---

### **Propostas a serem encaminhadas para a Esfera Estadual**

---

1. Garantir programas de educação permanente aos servidores de saúde.
2. Fortalecer a Rede de Saúde Mental, através da implantação do CAPS-i (infantil) Regional.
3. Aumentar e assegurar as cotas de consultas de especialidades para a região metropolitana.

---

### **Propostas a serem encaminhadas para a Esfera Federal**

---

1. Criar rede de apoio para prevenir o adoecimento físico e mental dos trabalhadores, assim como assistência e acompanhamento dos que já estão adoecidos.
2. Flexibilizar o horário de trabalho para estimular e favorecer a educação permanente dos servidores e ofertar capacitações, principalmente em relação à Política Nacional de Humanização para melhorar o atendimento aos usuários.
3. Estabelecer carga horária de 30 horas semanais para os profissionais de saúde.

#### **3.2.2 OFICINA 2 – FINANCIAMENTO: GARANTIA DE RECURSOS E INVESTIMENTOS EM SAÚDE**

---

### **Propostas a serem encaminhadas para a Esfera Municipal**

---

1. Ampliar e manter a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) no município contemplando a saúde bucal na ESF através da implantação/expansão das equipes de saúde da família.

2. Adequações estruturais nas unidades de saúde já existentes conforme diretrizes da Atenção Primária à Saúde (APS) prevendo-se integração do sistema de informação de prontuário eletrônico com sistema de informação dos prestadores.
3. Aquisição de veículo (van, ônibus) para melhoria do transporte sanitário de procedimentos eletivos originados na APS, conforme roteiro pré estabelecido, de forma ao atendimento coletivo visando a redução do absenteísmo nas consultas especializadas fora do município.

---

### **Propostas a serem encaminhadas para a Esfera Estadual**

---

1. Estudar a viabilidade de extensão do horário de Unidades de Saúde conforme necessidade distrital, com base em diretrizes regionais.
2. Implantação de um plano de cargos e salários específico para a secretaria municipal de saúde construído por uma equipe técnica com base em diretrizes regionais.
3. Planejar a implantação de Hospital Regional de Médio Porte na área Metropolitana Norte.

---

### **Propostas a serem encaminhadas para a Esfera Federal**

---

1. Planejamento de novas Unidades de Saúde a partir de estudos territoriais/populacionais para melhoria da cobertura da APS.
2. Consolidar a equidade, implantando as Gerências, fortalecendo a rede de serviços de apoio à APS (NASF, SAÚDE MENTAL – CAPS I e CAPS III, SAÚDE DA MULHER, SAÚDE DA CRIANÇA, SAÚDE EM CASA, entre outros) e o acesso a exames complementares e consultas especializadas, com ampliação da rede de prestadores e otimização dos critérios de avaliação e priorização dos exames e consultas especializadas de forma regionalizada.

3. Ampliação do financiamento da política de Educação Permanente e Continuada no aperfeiçoamento dos profissionais de saúde com base em diretrizes nacionais visando melhorias no atendimento à população.

### 3.2.3 OFICINA 3 – CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE: CONSOLIDANDO OS PRINCÍPIOS DO SUS, OS AVANÇOS E A IMPORTÂNCIA DA DEMOCRACIA NA DEFESA DA SAÚDE

---

#### **Propostas a serem encaminhadas para a Esfera Municipal**

---

1. Conscientizar a sociedade acerca do fluxo de agendamento de consultas eletivas e/ou de urgência e exames com o intuito de diminuir o absenteísmo, com esta informação disponível em meios eletrônicos.
2. Fortalecer as linhas de cuidado na Atenção Primária, consolidando os princípios do SUS.
3. Fortalecer dos Conselhos Locais de Saúde e criação de Câmaras Técnicas no Conselho Municipal de Saúde para acompanhamento de temas específicos (por exemplo, Câmara Técnica do Absenteísmo).

---

#### **Propostas a serem encaminhadas para a Esfera Estadual**

---

1. Implantar e manter Centros de Especialidades nos Municípios estratégicos com financiamento integral do Estado, para a garantia das linhas de cuidado, com fornecimento de transporte sanitário aos usuários para as consultas eletivas em outros municípios.
2. Implantar e manter Hospital Regional, respeitando o aspecto geográfico, estratégico e populacional dos municípios com financiamento integral do Estado.
3. Garantir o Serviço de Verificação de Óbitos para os municípios metropolitanos com financiamento integral do Estado.

---

## **Propostas a serem encaminhadas para a Esfera Federal**

1. Revisão e atualização da tabela SUS com definição de cotas através de perfis epidemiológicos.
2. **Revogação da Emenda Constitucional 95/2016** que congelou os gastos públicos com saúde e definição de porcentagem mínima a ser investida pelo governo federal em saúde.
3. Implantação de um sistema de informação nacional para a gestão do SUS padronizado para todos os municípios com financiamento integral do governo federal.

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO

O tema central da 14ª Conferência Municipal de Saúde é de grande relevância na atualidade, visto que traz implicações em todas as esferas do SUS. O Conselho Nacional de Saúde (2018) enfatiza que os desafios para a defesa da saúde se avolumaram para dimensões colossais, tendo dois pilares fundamentais.

O primeiro pilar de desafios diz respeito à resistência aos mais violentos ataques aos princípios e diretrizes do SUS, realizados por forças que buscam uma contratação social para esse direito aos moldes anteriores a 1988. O outro pilar de desafios trata da formulação de políticas que possam desenvolver o SUS na direção da superação de seus gargalos, que não são poucos.

O desafio atual é conseguir a contribuição de cada usuário, profissional de saúde, gestor e prestador, para que a gestão participativa, vestida da bandeira da Democracia e Saúde, possa ser uma poderosa guardiã da Constituição Federal na defesa do Direito Humano Fundamental à Saúde.

Ainda segundo o Conselho Nacional de Saúde (2018), defender o SUS significa defender ações e serviços de saúde para a totalidade da população brasileira, sendo que **para mais de 75% desta população o SUS é a única opção de assistência à saúde**, e defender conquistas que são exemplos para o mundo, tais como:

1. Sistema nacional de transplantes.
2. Sistema de hemocentro.
3. Tratamento da síndrome de imunodeficiência adquirida.
4. Distribuição de medicamentos para o controle de doenças crônicas não transmissíveis.
5. Sistemas de vacinação capazes de imunizar milhões de brasileiros em apenas um final de semana.
6. Produção nacional de vacinas para as doenças negligenciadas ou emergentes.
7. Expansão da Estratégia Saúde da Família, com correspondente melhoria dos indicadores de saúde.

Deve-se ressaltar que esta conjuntura de desafios discutidos em âmbito nacional também é vivenciada no âmbito municipal. Nesse contexto, na análise das propostas consolidadas nos Fóruns Locais e na Conferência, é necessário considerar que:

1) A Declaração de Alma Ata (OMS, 1978) define a Atenção Primária à Saúde como sendo “a atenção de saúde essencial, baseada em métodos e tecnologia prática, científica e socialmente aceitável. É de acesso universal para indivíduos e famílias na comunidade. **É a função e o foco central do sistema de saúde do país e do desenvolvimento social e econômico da comunidade.**”

2) Conforme a Deliberação da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) nº 07/2018, a pactuação de gestão do sistema municipal de saúde é definida como sendo **Gestão Básica**, de maneira que é da competência municipal o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. Com efeito, o financiamento dos serviços que exigem mão de obra altamente especializada e maior densidade tecnológica estão sob responsabilidade de financiamento estadual e federal.

3) O Plano Municipal de Saúde 2017-2021 aponta a visão de o Sistema de Saúde Municipal ser um sistema de saúde integrado, resolutivo, organizado e de referência em **Atenção Primária à Saúde**.

4) O Ministério da Saúde enfatiza a importância do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), tendo-se **a ESF como estratégia prioritária** (Portaria GM nº 2.436/2017, que aprovou a Política Nacional de Atenção Básica) para a consolidação e fortalecimento da APS no sistema de saúde brasileiro.

Com os Fóruns Locais, o objetivo de descentralização do processo de planejamento do SUS e promover maior participação dos usuários foi cumprido. Destaca-se um incremento na participação global em relação aos Fóruns Locais realizados em 2017 na ordem de **24,85%**. O número total de participantes na Conferência foi próximo ao número de participantes dos Fóruns Locais.

Entretanto, considerando-se que o número total de participantes dos Fóruns Locais e da Conferência corresponde a cerca de **0,12%** da população estimada do município, permanece como desafio o fortalecimento da participação popular no processo de planejamento do SUS.

A realização dos Fóruns Locais e da Conferência no final de semana possibilitou o acesso ao processo de planejamento de pessoas que não estão organizadas em associações ou classes representativas, mas que são usuárias dos serviços municipais.

No que tange às propostas elencadas nos Fóruns Locais, os temas predominantes se referem às condições dos serviços e de trabalho. Na percepção dos participantes, será o investimento na captação e fixação de profissionais, na implantação e expansão da Estratégia Saúde da Família, no fortalecimento do plano de cargos e salários através da melhoria de piso salarial, nas ações de educação permanente aos servidores, na estrutura física dos serviços e no acesso aos medicamentos que resultará em mudança e na melhora da qualidade de vida do usuário do SUS.

Quanto às propostas consolidadas após discussão, votação e deliberação pela Plenária Geral da Conferência, manteve-se essa percepção identificada nos Fóruns Locais.

Destaca-se também a alta frequência de propostas relativas aos serviços de média/ alta complexidade, portanto **não relacionadas** à competência municipal, particularmente a oferta de consultas e exames especializados. Também foi considerável o número de propostas relacionadas a outros Setores.

Nesse contexto, as propostas encaminhadas pelos Fóruns Locais e posteriormente consolidadas pela Plenária Geral sinalizam que há necessidade do fortalecimento da APS municipal, mas também do suporte dos serviços de apoio e logísticos. Também se destaca a importância do esforço conjunto das demais esferas de governo e dos diferentes Setores em suas respectivas competências de atuação.

A capacidade resolutiva da APS, obtida através da captação e fixação de profissionais e do provimento de estrutura física adequada, está associada à garantia de acesso aos demais níveis de atenção e do suporte adequado dos serviços de apoio e serviços logísticos (KUSCHNIR, 2014), além de ter impacto positivo sobre indicadores de morbimortalidade (STARFIELD, 2002).



## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Quando se compara os sistemas públicos e universais de saúde com os modelos de mercado, há uma série de evidências sobre a superioridade, em efetividade e eficiência, dos sistemas públicos e universais de saúde quando comparados com modelos de mercado. Nestes, há custos excessivos, desigualdade no cuidado, fragmentação de direitos, políticas de saúde focais e com acesso definido não por necessidades de saúde, mas por regras de previdência e capacidade de compra (CAMPOS, 2018).

Diante dos intensos desafios enfrentados pelo maior sistema de saúde pública do mundo, a prática do controle social e participação social mostram-se fundamentais no desenvolvimento e fortalecimento do SUS.

Como parte integrante no desafio de se reafirmar a Saúde como Direito, a 14ª Conferência Municipal de Saúde reuniu segmentos representativos da sociedade para debater a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação das políticas de saúde, orientando as diretrizes do Plano Plurianual e do Plano Municipal de Saúde a partir das necessidades de saúde.

As propostas encaminhadas pelos Fóruns Locais e posteriormente consolidadas pela Plenária Geral sinalizam que há necessidade do fortalecimento da APS municipal, mas também do suporte dos serviços de apoio e logísticos. Também se destaca a importância do esforço conjunto das demais esferas de governo e dos diferentes Setores em suas respectivas competências de atuação.

Nesse contexto, acredita-se que, concluída a 14ª Conferência Municipal de Saúde de Colombo, foi atingido o objetivo de promover a participação social efetiva na construção e no fortalecimento do SUS.

## 6. REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Rio de Janeiro: Edições 70; 2011. 229 p.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Portaria nº 2.436/2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização**. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Presidência da República. **Lei n.º 8.080, de 19 Setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências**. Brasília, DF, 1990.

BRASIL. Presidência da República. **Lei n.º 8.142, de 19 Setembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências**. Brasília, DF, 1990.

CAMPOS, W.S.C. **SUS: o que e como fazer?** Ciênc. saúde colet. 23 (6) Jun 2018

CONSELHO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO PARANÁ. **Deliberação nº 07/2018: Aprova a adesão ao Pacto pela Saúde, através dos Termos de Compromisso de Gestão Municipal, dos municípios do Paraná**. COSEMS, Paraná, 2008.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Documento orientador de apoio aos debates da 16ª Conferência Nacional de Saúde**. Brasília, DF, 2018.

KUSCHNIR, R. **Gestão de Redes de Atenção à Saúde – 1**. Rio de Janeiro: EAD/ENSP, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde: Declaração de Alma-Ata**, 1978. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLOMBO, Gabinete da Prefeita. **Decreto nº 63/2018. Convocou a 14ª Conferência Municipal de Saúde do Município de Colombo, com o Tema “Democracia e Saúde, Saúde como Direito - Consolidação e Financiamento do SUS.”** Diário Oficial dos Municípios do Paraná, edição nº 1.665, de 03/01/2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLOMBO, Gabinete da Prefeita. **Portaria nº 660/2018. Nomeou a Comissão Organizadora da 14ª Conferência Municipal de Saúde, realizada nos dias 22 e 23 de março de 2019**. Diário Oficial dos Municípios do Paraná, edição nº 1.659, de 24/12/2018.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COLOMBO. **Plano Municipal de Saúde 2018-2021**. Colombo, Paraná, 2017, 223 p.

STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. – Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.

**ANEXO I – CONSELHO ELEITO NA 14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COLOMBO PARA O PERÍODO 2019-2023**

<b>SEGMENTO DOS USUÁRIOS</b>		
<i>CONSELHEIRO</i>	<i>INSTITUIÇÃO</i>	
CARLA MURAKAMI KUNIYOSHI	APAE	Titular
ADRIANA CRISTINA SANTANA TOMAL	CLS MONTE CASTELO	Suplente
NILTON LUIZ CARNEIRO DE MELO	PARCEIROS DO RIM	Titular
REGINALDO MIKOSZ MENIN	CLS FÁTIMA	Suplente
VANI GOMES RODRIGUES DA SILVA	SISMUCOL	Titular
JOÃO LUIZ FABRO	SISMUCOL	Suplente
MARIA APARECIDA PAVANI	ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	Titular
MELRI LUCIA FONTOURA LEAL	CLS SÃO GABRIEL	Suplente
JOSNEY MARQUES DE OLIVIERA	ASS. VILA NOVA	Titular
BENEDITA MARIA DA SILVEIRA	ASS. VILA NOVA	Suplente
JOSE PEREIRA DA SILVA	CLS SÃO DIMAS	Titular
MARIA APARECIDA ANSELMO	CLS SEDE	Suplente
BEATRIZ TEREZINHA RAMOS DE ALBURQUERQUE	CLS MONTE CASTELO	Titular
LUIZ FERNANDO RAMOS DE SÁ	CLS MAUÁ / LIBERDADE	Suplente
JOSE OSMAIR POSSEBAM	AMECIM	Titular
LESSANDRO BATISTA FERREIRA	AMOPAR	Suplente

**SEGMENTO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE**

<i>CONSELHEIRO</i>	<i>INSTITUIÇÃO</i>	
VALQUIRIA CLECY PLUCHEG	US FÁTIMA	Titular
JOSÉ MILTON DE OLIVEIRA	US OSASCO	Suplente
MARIA APARECIDA DO PRADO DO NASCIMENTO	US QUITANDINHA	Titular
RENATA PINTO DA SILVA	PA MARACANA	Suplente
MARIA MARTINS DA SILVEIRA	US SANTA TEREZA	Titular
DORALICE MARIA DOS SANTOS	US ALTO MARACANÃ	Suplente
MARINALVA VIEIRA DE CARVALHO	US MOINHO VELHO	Titular
SIMONE PRESTES VIEIRA	US CÉSAR AUGUSTO	Suplente

**SEGMENTO DOS GESTORES / PRESTADORES DE SERVIÇO**

<i>CONSELHEIRO</i>	<i>INSTITUIÇÃO</i>	
ADRIANA CORDEIRO LOPES PEREIRA	SMS	Titular
SANDRA MARA DE OLIVEIRA	SMS	Suplente
ANGELITA APARECIDA MUNIZ	SMS	Titular
LUCIANE REGINA ENRENFRIED	SMS	Suplente
ROSANE DO CARMO DA SILVA	CLINILAB	Titular
JAMILE GHAZAL	METROLAB	Suplente
LUZIA ENEMARA FLORES	LABAN	Titular
CLAUDIO BEDNARCZUK	HMAM	Suplente

## ANEXO II – PROPOSTAS DOS FÓRUNS LOCAIS DE SAÚDE PARA A 14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Conforme dados apresentados na tabela a seguir, participaram dos Fóruns Locais de Saúde **427** pessoas, sendo **304** usuários, **73** trabalhadores e **50** representantes da gestão.

Seq.	Local	Usuários	Trabalhadores	Gestão/prestadores
1	US ALEXANDRE NADOLNY	1	4	2
2	US ATUBA	10	2	2
3	US BACAETAVA	17	1	2
4	US BELO RINCAO	3	3	2
5	US CAIC	16	4	2
6	US CAPIVARI	13	1	2
7	US CESAR AUGUSTO	24	4	2
8	US ELIS REGINA S. MENDES	3	1	2
9	US GUARAITUBA	22	2	2
10	US JARDIM CRISTINA	18	3	2
11	US JARDIM DAS GRACAS	10	8	2
12	US LIBERDADE	0	4	2
13	US MARACANA	7	0	2
14	US MAUA	0	8	2
15	US MOINHO VELHO	36	0	2
16	US MONTE CASTELO	16	3	2
17	US NOSSA SRA DE FATIMA	18	7	2
18	US OSASCO	33	1	2
19	US QUITANDINHA	3	1	2
20	US SANTA TEREZA	10	0	2
21	US SAO GABRIEL	16	5	2
22	US SAO DIMAS	3	2	2
23	US SAO DOMINGOS	6	4	2
24	US SAO JOSE	2	4	2
25	US SEDE COLOMBO	17	1	2
	<b>TOTAL</b>	<b>304</b>	<b>73</b>	<b>50</b>
<b>PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO</b>		<b>71%</b>	<b>17%</b>	<b>12%</b>

Deve-se destacar o incremento global na ordem de **24,85%** na participação dos Fóruns Locais de Saúde de 2019 em relação à frequência relatada nos Fóruns Locais realizados em 2017.

Ao todo foram encaminhadas **102** propostas. A exemplo do que ocorreu com a participação, deve-se destacar o incremento global na ordem de **47,82%** no número de propostas elencadas nos Fóruns Locais de Saúde de 2019 em relação ao número de propostas elencadas nos Fóruns Locais realizados em 2017.

As propostas encaminhadas pelos Fóruns Locais são transcritas a seguir:

### **US Alexandre Nadolny**

- 1. Ampliação da estrutura física da Unidade de Saúde A. Nadolny, aumento do número de profissionais (médicos, enfermagem, ACS, serviços gerais), assim como a fixação dos profissionais que já possuem vínculo com a comunidade.*
- 2. Diminuir o tempo de espera para o agendamento para especialidades, assim como resolver os problemas de reagendamento quando o prestador não conseguir executar o serviço no dia agendado*
- 3. Criação de uma rede de apoio para prevenir o adoecimento físico e mental dos trabalhadores, assim como para atendimento dos que já estão adoecidos.*

### **US Atuba**

- 1. Aumentar a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Odontologia com horário estendido em algumas unidades de saúde para atender a população que trabalha em horário comercial.*
- 2. Flexibilização do horário de trabalho para estimular e favorecer a educação permanente dos funcionários e ofertar capacitações, principalmente em relação à Política Nacional de Humanização para melhorar o atendimento aos usuários.*
- 3. Manter um Centro de Especialidades no Município e em casos de consultas eletivas em outros Municípios, fornecer transporte sanitário para idosos, gestantes e deficientes físicos.*

### **US Bacaetava**

- 1. Manutenção dos profissionais de saúde no atendimento aos cidadãos do município com incentivo de cargos e salários para que diminua a rotatividade dos profissionais.*
- 2. Melhora na estrutura física e equipamentos da US Bacaetava, tais como cadeira de rodas, sala de inalação instalada, toldo de proteção contra chuva, bancos para espera e ampliação de mais um consultório.*
- 3. Melhoria na interação dos profissionais de saúde (psicólogos, fonoaudiólogos, oftalmologista, nutricionista, etc.) com os profissionais da educação para atendimento à saúde escolar.*
- 4. Melhoria no abastecimento de água e saneamento básico, assim como a ampliação das ações da vigilância em saúde nas questões de saneamento básico e doenças associadas na região rural do município.*
- 5. Melhoria no atendimento às especialidades para redução da fila de espera com atendimento de nível hospitalar dentro do município de Colombo.*
- 6. Ampliação do atendimento médico e odontológico na US Bacaetava e ações de promoção e prevenção à saúde com educador físico e academia ao ar livre.*

### **US Belo Rincão:**

- 1. Melhoria na infraestrutura da Unidade contemplando adequação dos equipamentos de informática, grades nas janelas e ao redor da Unidade, iluminação externa e monitoramento com câmeras de segurança no bairro Belo Rincão e nas dependências da Unidade.*
- 2. Diminuir a rotatividade de profissionais com a implantação do plano municipal de cargos e salários específico para a saúde, contemplando a retomada do NASF e prevendo ainda o programa de educação permanente que inclua o matriciamento de especialidades para todos os profissionais.*
- 3. Promover melhora na saúde e bem-estar dos usuários do SUS com criação de parque ou área de lazer e esportes, abrangendo as áreas do Belo Rincão, Colônia Faria, Jardim Palmeiras, e dos trabalhadores de saúde com implantação de programa de saúde do trabalhador dos servidores municipais.*

## **US CAIC**

- 1. Infraestrutura da Unidade, com ampliação da Unidade e utilização dos espaços existentes vagos não utilizados pela educação, e manutenção periódica da Unidade e rampa de acesso.*
- 2. Redimensionamento do território da Unidade com a possibilidade de construção de uma nova Unidade de Saúde entre o bairro Ana Terra e o bairro rural Itajacuru.*
- 3. Ampliação do número de consultas, exames laboratoriais e especialidades, sendo necessário mais médicos, mais funcionários e aumento da cota de exames. Um aumento de mutirão de vagas de especialidades para reduzir a demanda.*
- 4. Disponibilização de uma unidade móvel de policiamento e segurança na região em volta da Unidade*
- 5. Disponibilização de espaços para lazer, como ginásios de esportes e academias ao ar livre e cursos de capacitação profissionalizantes com horários também noturnos*
- 6. Implementação de uma equipe multiprofissional voltada aos funcionários da área da saúde dentro da ASSEMCO.*

## **US Capivari**

- 1. Pleitear junto ao Estado ampliação de vagas de exames e consultas especializadas para o Município.*
- 2. Melhoria do acesso ao transporte através da Central de Transporte, disponibilizando mais vagas aos usuários sem condições financeiras ou de locomoção.*
- 3. Melhora do acesso aos medicamentos, possibilitando aos usuários continuidade ao tratamento.*

## **US Elis Regina S. Mendes (Jd. Paraná)**

- 1. Implantação de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) em todos os distritos de Colombo.*



2. *Criação de linha de ônibus que atenda a população do Jardim Palmares, Jardim Maria Inácia e Colônia Faria para transportar para a US Jardim Paraná e também criação de uma linha de saúde que transporte os pacientes para consulta com especialistas fora do município, que ainda possa transportar pacientes de territórios distantes para consultas agendadas na US.*
3. *Patrulha escolar durante o dia, com intensificação no período noturno.*

### **US César Augusto**

1. *Garantir acessibilidade e atendimento de qualidade aos usuários através de um quantitativo maior de profissionais qualificados para prestar assistência à saúde, sendo equipe de enfermagem, ginecologista, equipe odontológica, clínico geral e agente comunitário de saúde.*
2. *Ampliar o horário de atendimento da Unidade garantindo maior acessibilidade aos usuários, bem como oferecer serviço de urgência/emergência 24 horas nas proximidades.*
3. *Disponibilizar farmácia local para fornecimento das medicações necessárias para tratamento adequado e efetivo de acordo com as necessidades específicas de cada usuário.*

### **US Guaraituba**

1. *Ampliação da US do Guaraituba com acesso à saúde bucal e farmácia municipal.*
2. *Melhorar o tempo de espera para consultas e exames especializados, além de acupuntura e fisioterapia.*
3. *Direcionar recursos para valorização e contratação dos profissionais da saúde.*
4. *Abertura de Hospital no Município de Colombo-PR*
5. *Melhoria na comunicação visual e informativos à população com orientações na fila de espera.*

### **US Guilhermina (Jd. Cristina)**

1. *Implementar “acesso avançado” nas Unidades de Saúde, com melhoria do acesso à consulta médica nas unidades.*

2. *Ampliar o horário de atendimento nas unidades para abranger mais pessoas/trabalhadores.*
3. *Contratação de empresa especializada responsável pela limpeza nas unidades.*

### **US Jardim das Graças**

1. *Fortalecer vínculo profissional-comunidade incentivando a permanência dos bons profissionais a longo prazo, pela forma de contratação por concurso público. Elaborar documento de compromisso ético de vinculação entre profissional, comunidade, coordenação local e secretaria de saúde, compromisso da SMS de manter bons profissionais no local evitando remanejamentos repentinos e sem planejamento.*
2. *Garantia de exames laboratoriais em quantidade adequada para atender toda a comunidade. Desburocratizar o processo de liberação destes exames.*
3. *Melhoria no acesso à saúde preventiva. Construção do espaço saúde para ações preventivas em grupo.*

### **US Liberdade**

1. *Melhoria do acesso à Unidade através de pavimentação e criação de 1 Unidade de Saúde mais próxima dos bairros Parque dos Lagos e Maria do Rosário.*
2. *Criação de 1 centro de especialidades no Município e 1 CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) com acesso mais próximo aos bairros*
3. *Revisão da cota de exames e diminuição da fila de espera das especialidades.*

### **US Mauá**

1. *Ampliação da equipe multiprofissional na Unidade de Saúde Mauá e do número de consultas de especialidades.*
2. *Ampliação do espaço físico da Unidade de Saúde Mauá para que contemple um melhor atendimento para toda população e adequação para acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.*

3. *Estimular a participação social aos Fóruns e Conselho de Saúde bem como em atividades de educação em saúde pela Unidade de Saúde Mauá*

### **US Maracanã**

1. *Ampliação dos serviços de saúde através da melhora da acessibilidade para os pedestres e portadores de necessidades especiais, ampliação, reforma e manutenção da Unidade de Saúde para melhor atender o usuário.*
2. *Implantação da ESF com aumento no número de profissionais de saúde e valorização periódica da remuneração*
3. *Estabelecer carga horária de 30 horas para a enfermagem, para possibilitar ao usuário horário de atendimento diferenciado, principalmente para aqueles que trabalham em horário comercial.*
4. *Ampliar disponibilidade de vagas para consulta odontológica e ampliação das especialidades na UPA, como ortopedista e pediatra.*
5. *Ampliação da lista de medicamentos disponíveis no Município.*
6. *Realizar obras de infraestrutura na captação do esgoto, diminuindo assim a incidência de doenças transmitidas nas enchentes.*
7. *Entendendo que saúde não é simplesmente ausência de doença, propomos capacitar os servidores através de programas de educação em saúde a fim de que haja disseminação do conhecimento para a sociedade e comunidade.*

### **US Moinho Velho**

1. *Aumento do número de servidores de todas as categorias profissionais, para que a equipe da Unidade esteja completa, facilitando dessa forma o acesso da população às consultas, diminuição do tempo de espera para atendimentos, manutenção da unidade, principalmente higienização.*
2. *Fisioterapia domiciliar e a criação de um centro de especialidades para a qualificação da fila de espera e andamento do atendimento das especialidades.*
3. *Melhoria das condições de trabalho para os profissionais com plano de cargos e salários atrativos*

4. *Melhoria da infraestrutura da Unidade (instalação de bebedouros, cadeiras nas salas de espera e para a realização de atividades em grupo) e ampliação do horário de atendimento.*
5. *Criação de um canal de comunicação digital da Unidade, para repasse das informações das ações da Unidade (boletim informativo).*
6. *Criação do Conselho Local de Saúde.*

### **US Monte Castelo**

1. *Ampliação da estrutura física de forma que permita a ampliação da equipe, espaços para a farmácia básica local, melhoria na acessibilidade, com melhora do acesso aos usuários e estacionamento.*
2. *Reivindicar junto ao Estado readequação da oferta de especialidades, levando em consideração a demanda populacional.*
3. *Ampliar a capacidade de atendimento dos centros de atenção psicossocial, de acordo com a demanda populacional.*

### **US N.S. de Fátima**

1. *Completar o quadro de funcionários em todas as categorias, inclusive odontologia que está com o quadro defasado há 2 anos. Realizar a capacitação periódica dos mesmos, de maneira estruturada e planejada, assim como a valorização financeira, plano de cargos e carreira, garantindo sua permanência no serviço.*
2. *Convênio com Universidades públicas e privadas para melhoria do acesso ao serviço em diversas especialidades da saúde.*
3. *Alocação de recursos financeiros para contratação de prestadores de serviço em municípios mais próximos, a fim de agilizar a realização de exames*

### **US Quintandinha**

1. *Organização do fluxo de atendimento, com ações para conscientização da sociedade acerca do agendamento de consultas eletivas e/ou de urgência relacionando a força de trabalho dos membros da associação de moradores da área com a dos servidores de saúde da Unidade.*

2. *Descentralizar o acesso aos medicamentos disponibilizados pelo Programa Mãe Colombense, tendo em vista as condições sócioeconômicas que influenciam a busca e atendimento nos polos farmacêuticos. A descentralização poderá reduzir riscos à saúde materno-infantil.*
3. *Estruturar e formalizar a Associação de Moradores, para promover ações de saúde conjuntas.*
4. *Estruturar recursos humanos e financeiros para implantar a ESF na US Quitandinha, buscando os princípios do SUS para promover a saúde e prevenir danos à saúde da sociedade, por meio de aliança entre a Associação dos Moradores e a US.*

### **US Osasco**

1. *Reativação da Unidade de Pronto Atendimento do Osasco e implantação de um Centro de Especialidades para esta região.*
2. *Implantação de medidas que melhorem o acesso à alimentação saudável (fundamental para a promoção da saúde), entre elas a criação do Restaurante Popular, mercado da família e feira de orgânicos.*
3. *Implantação de um centro terapêutico para apoio às pessoas com necessidades especiais, com atendimento multiprofissional. Nesse espaço, espera-se também uma academia de saúde.*

### **US Santa Tereza**

1. *Ampliação de mais uma equipe de Saúde da Família em virtude do aumento da demanda da unidade e aumento da população da região.*
2. *Implantação de um centro de especialidades com atendimento que inclua fonoaudiologia, pediatria, nutricionista na região da Sede.*
3. *Implantação de um centro de urgência/emergência de fácil acesso à população do distrito Sede devido à dificuldade de acesso e deslocamento até a UPA Maracanã.*

### **US São Dimas**

- 1. Ações voltadas ao idoso, portadores de necessidades especiais e população em geral: Melhoria da acessibilidade (rampas de acesso à US, corrimões, fita antiderrapante na rampa de acesso ao 2º piso, área exclusiva de embarque e desembarque), inclusão de atividades e programas destinados ao bem-estar e lazer, implantação da academia ao ar livre, supervisionada por profissional capacitado.*
- 2. Implantação da Estratégia Saúde da Família na Unidade*
- 3. Maior disponibilidade de carro para atendimento e visita domiciliar, tendo em vista a extensão do território de abrangência.*
- 4. Aumento no quadro de funcionários*
- 5. Construção de estacionamento privativo aos funcionários*
- 6. Revisão do plano de cargos e salários*
- 7. Fornecimento de benefícios aos trabalhadores (vale-alimentação e refeição)*
- 8. Disponibilização de cursos de aperfeiçoamento para os profissionais visando melhorias no atendimento à população.*

### **US São Domingos**

- 1. Melhoria no atendimento e aumento de consultas disponibilizadas dos pacientes encaminhados às especialidades, principalmente gestantes de alto risco atendidas no Hospital Angelina Caron em que há demora no agendamento das consultas e quando há a consulta a demora na espera do atendimento e agendamento de exames que acabam sendo agendados na US. Há preferência do atendimento nas US devido à distância dos atendimentos das especialidades e a dificuldade de locomoção da população.*
- 2. Aumentar e otimizar o atendimento do SAMU com maior número de ambulâncias para as solicitações da US.*
- 3. Igualdade no atendimento, acabando com privilégios políticos.*
- 4. Retorno da passagem da linha de ônibus Angelina Caron ou melhoria no roteiro que anteriormente passava próximo à US. Instalação de uma linha interbairros municipal e construção de estruturas de proteção de sol e chuva nos pontos de ônibus do bairro.*

5. *Construção de uma nova US para o bairro, com uma estrutura adequada ao que se pede na legislação*
6. *Devido ao aumento da população do território, aumento dos funcionários da US de acordo com as necessidades da população, aumento de uma equipe de Saúde da Família, ACS, técnicos de enfermagem, médico, com a devida valorização do servidor para evitar a rotatividade.*
7. *Construção de um hospital municipal para atenção terciária no Município.*

### **US São Gabriel**

1. *Abertura da Santa Casa de Colombo para o atendimento de especialidades como consultas e outros procedimentos.*
2. *Para as especialidades agendadas em outros municípios, Colombo fornecer condução para o munícipe ir e voltar ao final do dia (exemplo: Van, ônibus, micro-ônibus).*
3. *Instalação de academia ao ar livre no espaço da US São Gabriel.*

### **US São José**

1. *Fortalecer o acesso e acessibilidade, com a construção de uma nova Unidade de Saúde com estrutura física adequada aos parâmetros da Atenção Primária à Saúde e a ampliação das equipes Estratégia Saúde da Família.*
2. *Fortalecer a coordenação do cuidado e da atenção à saúde, através do estabelecimento de fluxos e protocolos com centralidade na Atenção Primária à Saúde.*
3. *Consolidar a Equidade, fortalecendo a Rede Interna de serviços de apoio à Atenção Primária à Saúde (NASF, CAPS, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde em Casa, entre outros) e o acesso a exames complementares e consultas especializadas, com ampliação da Rede de Prestadores e otimização dos critérios de avaliação e priorização dos exames e consultas especializadas.*
4. *Consolidação da Participação Popular, através da instituição do Conselho Local de Saúde.*

5. *Fortalecer a instersetorialidade através da construção de um Centro de Convivência para a população idosa.*

### **US Sede**

1. *Criar pontos de atendimento médico e de enfermagem nas áreas rurais Campestre e Morro Grande.*
2. *Construir uma Unidade de Saúde na área de abrangência do bairro Santa Gema e Parque Embu.*
3. *Construir Hospital Regional com Centro de Especialidades a fim de reduzir as filas para especialidades.*

As tabelas a seguir resumem a categorização das propostas elencadas nas Unidades de Saúde. Assinalou-se com (\*) as propostas mais significativas no ponto de vista dos participantes.

<b>Propostas relacionadas ao setor Saúde e que são da Competência Municipal.</b>			
	<b>Categoria</b>	<b>Número de Unidades que mencionaram</b>	<b>Percentual</b>
	<i>Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde</i>		
<b>1</b>	Melhoria do acesso na APS		
	Implantação/ Expansão da Estratégia Saúde da Família nas Unidades da APS	12	48,0% (*)
	Extensão do horário de atendimento da Unidade de Saúde	4	16,0%
	Implantação do acesso avançado na Unidade de Saúde	1	4,0%
	Melhoria da captação e da fixação dos profissionais nas Unidades de Saúde	8	32,0% (*)
<b>2</b>	Melhoria da acessibilidade na APS		
	Reforma/ Ampliação da Unidade de Saúde	9	36,0% (*)
	Construção de nova Unidade	5	25,0% (*)
<b>3</b>	Melhoria na participação social		
	Fortalecer a participação popular em eventos da US	1	4,0%
	Criação de Conselho Local de Saúde	2	8,0%
	Criação de Associação de Moradores	1	4,0%
	<i>Fortalecimento dos serviços de apoio à Atenção Primária à Saúde</i>		
<b>1</b>	Fortalecer a rede de transporte		
	Eletivo	4	16,0%



	Urgência (SAMU)	1	4,0%
2	Fortalecimento das ações de educação permanente aos servidores	6	24,0% (*)
3	Ativação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)	2	8,0%
4	Melhorar a Assistência Farmacêutica		
	Ampliação da relação municipal de medicamentos essenciais - REMUME	1	4,0%
	Ampliação do acesso às medicações da Farmácia Municipal	5	24,0% (*)
5	Ampliação da capacidade de atendimento dos CAPS, CTA, Saúde da Mulher, Saúde em Casa	2	8,0%

**Propostas relacionadas ao setor Saúde, mas que não são da Competência Municipal, a serem encaminhadas às Esferas competentes.**

Categoria		Número de Unidades que mencionaram	Percentual
1	Melhoria no acesso a serviços de Média/Alta Complexidade		
	Melhoria no acesso às consultas das Especialidades Focais	17	68,0% (*)
	Melhoria no acesso aos exames especializados	8	32,0% (*)
	Ampliação da Rede de Pronto Atendimento	3	12,0%
	Implantação de Hospital de Atenção Terciária	4	16,0%

**Propostas não relacionadas ao Setor Saúde, a serem encaminhadas para os Setores competentes**

Categoria/ Setor		Número de Unidades que mencionaram	Percentual
1	<i>Secretaria da Administração</i>		
	Fortalecimento do Programa de Saúde do Trabalhador	3	12,0%
	Fortalecimento do Plano de Cargos e Salários, através da melhoria do piso salarial dos servidores da saúde	7	28,0% (*)
	Contratação de empresa especializada para limpeza nas Unidades de Saúde	1	4,0%
2	<i>Secretaria de Educação</i>		
	Melhoria da articulação intersetorial para ações voltadas à Saúde na Escola	1	4,0%
3	<i>Secretaria de Esportes</i>		
	Implantação de academia ao ar livre/ espaço saúde	6	24,0% (*)
4	<i>Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação</i>		
	Estruturação de rede de saneamento básico/ esgoto no território da Unidade de Saúde	2	8,0%
	Construção de áreas de lazer para comunidade local	2	8,0%

	Implantação/ Reativação de linhas de ônibus	2	8,0%
	Implantação de Restaurante Popular	1	4,0%
<b>5</b>	<i>Secretaria de Agricultura</i>		
	Implantação de Mercado da Família	1	4,0%
	Implantação de Feira de Orgânicos	1	4,0%
<b>6</b>	<i>Secretaria de Governo</i>		
	Ampliação do monitoramento por câmeras do território da US	1	4,0%
	Fortalecimento do policiamento no território da US	2	8,0%
<b>7</b>	<i>Secretaria de Comunicação</i>		
	Ampliação da comunicação visual da US (Folders, videos institucionais, etc)	1	4,0%
<b>8</b>	<i>Secretaria de Assistência Social</i>		
	Construção de novo Centro de Referência em Assistência Social no território da US	1	4,0%
	Implantação de centro de apoio terapêutico para pessoas portadoras de necessidades especiais	1	4,0%
	Construção de novo centro de convivência da pessoa idosa no território da US	1	4,0%

## ANEXO III – PRESTAÇÃO DE CONTAS DA 14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DESCRIÇÃO	QTDE	VALOR TOTAL
Materiais gráficos (30 Faixas, 3 Banners, 500 Pastas, 3000 Crachás, 100 Cartazes)	-	R\$ 11.841,83
Sonorização e equipamento de som	-	R\$ 2.605,32
Coffee break	800	R\$ 5.160,00
Almoço	350	R\$ 5.775,00
Papel A4 branco (resma c/ 500 folhas)	6	R\$ 82,74
Pincel atômico (preto)	2	R\$ 7,80
Pincel atômico (azul)	2	R\$ 7,80
Barbante em algodão com 184 metros	5	R\$ 34,00
Etiqueta adesiva, 30 por folha	30	R\$ 6,45
Papel vergê cor creme tamanho A4 gramatura 180 – pacote com 50	1	R\$ 9,00
Papel vergê cor branco tamanho A4 gramatura 180 – pacote com 50	6	R\$ 53,94
Caneta esferográfica azul	100	R\$ 25,00
Fita dupla face larga (50x30m)	1	R\$ 17,42
TNT branco	1	R\$ 39,99
Grampo para grampeador manual para tapeceiro 106/6	1	R\$ 4,47

<b>CUSTO TOTAL DA 14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>R\$ 25.670,76</b>
--	----------------------